



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 15 de setembro de 2013

# NÍVEL MÉDIO

# CARGO: AGENTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____
_____
Assinatura

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Matemática, 05 de Noções de Informática e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h:30min e término às 18h:30min (horário local).
- Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
- Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
- O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Curuá o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital N° 001/2013 do referido concurso.

**Boa Prova.**



## LÍNGUA PORTUGUESA

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

### **Vamos ver se a gente se vê**

1 Repeti mais uma vez a frase ao despedir-me de minha amiga na calçada.  
2 Nos esbarramos na rua e ficamos ali mesmo, entre abraços e beijos, lembrando o  
3 quanto gostamos uma da outra.  
4 Mas não havia tempo nem para um café. Ela corria pro trabalho, e eu, pra  
5 uma reunião.  
6 "Vamos ver se a gente se vê?" Frase esquisita. A instabilidade da  
7 concretização do encontro aparece na própria construção gramatical.  
8 É ridículo. Minha lista de amigos a encontrar só cresce na agenda. Sim,  
9 ainda uso agenda de papel, e é nela que meus compromissos de trabalho  
10 costumam ganhar dos de lazer.  
11 É natural que priorizemos o que precisamos ao que desejamos, mas  
12 inventamos uma vida tão louca que a velocidade dos dias aumentou  
13 descontroladamente o número de coisas que achamos que precisamos fazer.  
14 Tenho a sensação de que nossas escolhas estão sendo cada vez mais  
15 guiadas pela funcionalidade.  
16 Já deve ter muita gente trocando festinhas de aniversário por aulas de  
17 pilates. Adoro uma mesa com amigos, mas sinto que os que mais consigo encontrar  
18 são aqueles com quem estou trabalhando no momento.  
19 Não tomamos cuidado, e o capital vai metendo sorrateiramente o bedelho  
20 até em nosso ciclo de amizades. É a força caudalosa dos dias.  
21 Está todo mundo muito ocupado. Equalizar a agenda com um amigo para  
22 marcar um mero café já quase precisa de planilha.  
23 E aí nos é oferecido um pacote milagroso para encontrar amigos por  
24 atacado: o famigerado Facebook. Venci a resistência e abri uma conta. Fiquei três  
25 dias e fechei.  
26 Não aguentei rever tanta gente com quem tenho vontade de sentar para  
27 tomar uma cerveja. Imagina terminar cada conversa de cinco linhas com um "vamos  
28 ver se a gente se vê?". Não dou conta.  
29 Como vou ter 400 amigos se mal consigo encontrar minha melhor amiga,  
30 com quem passo horas conversando sem olhar uma vez sequer no visor do celular?  
31 Melhor continuar lutando por brechas de uma hora no ciclone dos dias para  
32 sentar numa mesa em gargalhadas cúmplices, nas quais o tempo pode parecer  
33 infinito.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/denisefraga/2013/08/1320147-vamos-ver-se-a-gente-se-ve.shtml>>  
Acesso em: 15 ago. 2013

**01.** Outro título conveniente para o texto de Denise Fraga seria

- (A) *O tempo infinito.*
- (B) *Amigos virtuais.*
- (C) *Entre abraços e beijos.*
- (D) *Sem tempo para os amigos.*

**02.** A autora do texto, Denise Fraga,

- (A) acredita na amizade por atacado que o Facebook oferece.
- (B) afirma que seu grupo de amigos tem se fortalecido a cada dia.
- (C) critica a funcionalidade que caracteriza as escolhas do mundo atual.
- (D) critica o uso da agenda de papel para registrar os compromissos de trabalho.

- 03.** Para a autora, a causa do problema sobre o qual ela discorre é o  
(A) uso do celular.  
(B) famigerado Facebook.  
(C) sistema econômico vigente.  
(D) número excessivo de amigos virtuais.
- 04.** A expressão em que **não** se faz alusão à agitação dos tempos atuais é  
(A) “vida tão louca” (linha 12).  
(B) “ciclone dos dias” (linha 31).  
(C) “pacote milagroso” (linha 23).  
(D) “força caudalosa dos dias” (linha 20).
- 05.** Pode-se afirmar que há impropriedade vocabular em  
(A) “visor do celular” (linha 30).  
(B) “ciclo de amizade” (linha 20).  
(C) “aulas de pilates” (linha 16-17).  
(D) “construção gramatical” (linha 7).
- 06.** Há uma sequência predominantemente opinativa em:  
(A) “Mas não havia tempo nem para um café. Ela corria pro trabalho, e eu, pra uma reunião” (linhas 4-5).  
(B) “Sim, ainda uso agenda de papel, e é nela que meus compromissos de trabalho costumam ganhar dos de lazer” (linhas 8-10).  
(C) “Repeti mais uma vez a frase ao despedir-me de minha amiga na calçada. Nos esbarramos na rua e ficamos ali mesmo, entre abraços e beijos, lembrando o quanto gostamos uma da outra” (linhas 1-3).  
(D) “É natural que priorizemos o que precisamos ao que desejamos, mas inventamos uma vida tão louca que a velocidade dos dias aumentou descontroladamente o número de coisas que achamos que precisamos fazer” (linhas 11-13).
- 07.** Na construção “Vamos ver se a gente se vê”, o que marca a “instabilidade da concretização do encontro” é a  
(A) ausência de pontuação.  
(B) locução verbal “vamos ver”.  
(C) conjunção condicional “se”.  
(D) indeterminação expressa pelo vocábulo “gente”.
- 08.** Em relação à norma culta, há desvio de colocação pronominal em  
(A) “E aí nos é oferecido” (linhas 23).  
(B) “Nos esbarramos na rua” (linha 2).  
(C) “ao despedir-me de minha amiga” (linha 1).  
(D) “mas sinto que os que mais consigo encontrar” (linha 17).
- 09.** Quanto aos fatos gramaticais da língua, é **falso** afirmar que  
(A) a palavra “mal” é um substantivo em “se mal consigo” (linha 29).  
(B) “dos” em “ganhar dos de lazer” (linha 10) remete a “compromissos”.  
(C) a expressão “meter o bedelho em” (linha 19) é usada informalmente com o sentido de “intrrometer-se”.  
(D) o vocábulo “nem” (linha 4) poderia ser substituído, sem prejuízo para o sentido e a correção, por “sequer”.

**10.** O fragmento de texto em que há metáfora é

**(A)** “Repeti mais uma vez a frase ao despedir-me de minha amiga na calçada” (linha 1).

**(B)** “Não aguentei rever tanta gente com quem tenho vontade de sentar para tomar uma cerveja” (linhas 26-27).

**(C)** “Tenho a sensação de que nossas escolhas estão sendo cada vez mais guiadas pela funcionalidade” (14-15).

**(D)** “Melhor continuar lutando por brechas de uma hora no ciclone dos dias para sentar numa mesa em gargalhadas cúmplices, nas quais o tempo pode parecer infinito” (linhas 31-33).

RASCUNHO

## MATEMÁTICA

**11.** Uma praça será construída na forma retangular, cujo perímetro medirá 160m e sua área, 1200m<sup>2</sup>. Assim, podemos afirmar que um dos lados excede o outro em

- (A) 20m.
- (B) 30m.
- (C) 40m.
- (D) 50m.

**12.** Quando a velocidade de um barco aumenta 25%, o tempo de viagem se reduz em uma hora em relação à velocidade padrão. Quanto tempo de viagem se reduziria, se a velocidade aumentasse 30%?

- (A) 78 minutos.
- (B) 76 minutos
- (C) 74 minutos.
- (D) 72 minutos.

**13.** A diferença de idades entre um pai e seu filho é de 39 anos. Se a idade do pai está para a idade do filho assim como 19 está para 6, então a soma das idades desse pai e de seu filho é igual a

- (A) 75 anos.
- (B) 76 anos.
- (C) 77 anos.
- (D) 78 anos.

**14.** Colocados em uma parede na disposição que se apresentam na foto abaixo, quantos tijolos de 6 furos, com 19cm de comprimento por 14cm de altura, serão necessários, aproximadamente, para cobrir 1m<sup>2</sup> de parede? Desconsidere o cimento que possa existir entre eles.



- (A) 34 tijolos.
- (B) 36 tijolos.
- (C) 38 tijolos.
- (D) 40 tijolos.

**15.** Quatro candidatos nasceram em cidades diferentes e concorreram a diferentes cargos de um concurso público, cujos níveis de escolaridade eram: Alfabetizado, Fundamental, Médio e Superior. Desses candidatos, o que nasceu em Curuá concorreu a cargo de nível Superior, o natural de Santarém não concorreu a cargo de nível Alfabetizado nem de nível Fundamental e o nascido em Óbidos não concorreu a cargo de nível Alfabetizado. O candidato que concorreu ao cargo de nível Fundamental nasceu em

- (A) Curuá.
- (B) Santarém.
- (C) Alenquer.
- (D) Óbidos.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Para edição de dados definidos dentro de uma célula numa planilha que está sendo editada no Microsoft Office Excel 2010, é necessário pressionar a tecla de função

- (A) F4.
- (B) F1.
- (C) F8.
- (D) F2.

17. Um *web site* que agrega vários links e serviços e que se utiliza como ponto de partida para a navegação de internautas denomina-se

- (A) Backbone.
- (B) Portal.
- (C) FAQ.
- (D) Cookie.

18. As **Dicas de Teclas** são alguns atalhos que servem para informar como o usuário pode acessar diretamente um recurso disponível no Microsoft Office Word 2010. Ao pressionar a tecla \_\_\_\_\_, as identificações de **Dicas de Teclas** aparecerão por todas as guias da **Faixa de Opções**.

- A tecla que preenche a lacuna acima é a

- (A) Alt.
- (B) Ctrl.
- (C) Shift.
- (D) Tab.

19. A opção abaixo que apresenta o nome de um arquivo contendo um caractere **não** permitido no Windows é

- (A) Livro\$texto.docx
- (B) Livro#texto.docx
- (C) Livro&texto.docx
- (D) Livro?texto.docx

20. São recursos apresentados no navegador Internet Explorer 7, exceto:

- (A) Barra de endereço.
- (B) Página inicial.
- (C) Formata tabela.
- (D) Atualiza página.

# RASCUNHO

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**21.** A Hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. Ela tem a capacidade de infectar um grande número de pessoas, podendo levá-las a incapacidades físicas caso não seja detectada e tratada precocemente. No Brasil, cerca de 33.000 casos novos são detectados a cada ano, sendo 7% deles em menores de 15 anos ([www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)). Constitui-se uma das medidas de controle dessa doença:

- (A) tratamento com a poliquimioterapia de todos os indivíduos suspeitos de terem sido infectados.
- (B) segregação dos doentes da forma multibacilar do convívio da família nos três primeiros meses de tratamento.
- (C) vacinação dos contatos intradomiciliares, sem sinais e sintomas da doença, com a BCG-ID.
- (D) separação e desinfecção de fômites de uso individual dos doentes, principalmente aqueles contaminados com secreções orofaríngeas.

**22.** Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil tem elevadas taxas de incidência e de mortalidade por tuberculose, e por esta razão figura entre os 22 países que respondem por 80% dos casos novos que ocorrem no mundo. No Pará, foram registrados 3.804 casos em 2011, sendo Belém a segunda capital em incidência de casos e a décima em taxa de mortalidade do Brasil. ([www.g1.com.br/para](http://www.g1.com.br/para), 23/08/2012). Nesse contexto, a busca ativa dos sintomáticos respiratórios, juntamente com o tratamento oportuno são medidas de controle dessa doença. Os Sintomáticos Respiratórios podem ser definidos como

- (A) contatos intradomiciliares do caso índice de tuberculose pulmonar.
- (B) doentes com tosse por tempo igual a duas semanas e com dificuldade respiratória.
- (C) portadores de tuberculose pulmonar bacilífera sem acesso ao tratamento.
- (D) pessoas com tosse por tempo igual ou superior a três semanas.

**23.** Sr. Mário estava muito contente porque sua filha mais velha iria colar grau e tornar-se uma professora respeitada em sua cidade do interior. Com o intuito de comemorar aquele momento, contratou duas cozinheiras para o preparo do banquete. No dia da festa, Sr. Mário preferiu comer apenas um risoto de pato, cujos ingredientes principais eram o arroz, tucupi e lascas de pato. Em um determinado momento, o Sr. Mário mordeu um material estranho e de consistência endurecida, identificado como um osso do pato, o que ocasionou a quebra de um dente. O tipo de contaminação retratada nessa situação hipotética classifica-se como

- (A) física.
- (B) alimentar.
- (C) físico-química.
- (D) orgânica.

**24.** D. Maria era uma aposentada que, para aumentar a renda, mantinha uma venda de comidas em frente de uma clínica, onde servia pequenas porções de arroz de galinha, maionese de batatas e vatapá. As comidas eram acondicionadas em caixas plásticas, servidas em embalagens descartáveis, e D. Maria lavava as mãos sempre que podia, mantendo os cabelos sempre bem presos. Certo dia, 12 horas após o consumo da alimentação, alguns funcionários da clínica apresentaram dores abdominais, diarreia, náuseas e vômitos, tendo sido atendidos no serviço de pronto-atendimento. A vigilância sanitária foi acionada e, diante da história, inspecionou a venda e coletou amostras da comida, cujo resultado da análise mostrou a presença de *Salmonella sp* em um dos pratos. A fim de evitar novas ocorrências, o Agente da Vigilância Sanitária fez as seguintes orientações a D. Maria quanto à prevenção de Salmonelose:

- (A) guardar os alimentos perecíveis na geladeira e prepará-los próximo da hora do consumo.
- (B) evitar tocar os alimentos quando estiver com ferimentos nas mãos, tosse ou nariz escorrendo.
- (C) evitar consumo de produtos à base de ovos crus e cozinhar bem os alimentos.
- (D) lavar as mãos antes de preparar os alimentos e usar os equipamentos de proteção individual.



**25.** Ao menos vinte e duas crianças morreram por uma intoxicação alimentar depois de um almoço gratuito em uma escola primária no leste da Índia. Os alunos comeram um prato de arroz e lentilhas preparado na mesma escola. De acordo com o site de notícias G1 ([www.g1.globo.com](http://www.g1.globo.com), de 17/07/2013), os primeiros elementos da investigação revelaram a provável presença de fosfato, substância contida em inseticidas. Esse é um caso de contaminação

- (A) alimentar.
- (B) química.
- (C) ácida.
- (D) básica.

**26.** As ações de promoção à saúde devem ser realizadas de forma a atender às necessidades da população, de maneira que as medidas aplicadas pelos profissionais envolvidos na educação em saúde tenham efeitos sobre o ambiente e a própria população. As ações de vigilância em saúde têm, entre outros objetivos, o de

- (A) romper os elos da cadeia de produção de doenças.
- (B) reduzir o número de internações hospitalares.
- (C) identificar a origem das doenças e seus meios de transmissão.
- (D) tratar indivíduos doentes, impedindo a transmissão da doença.

**27.** No controle de saúde de uma população, a vigilância em saúde engloba um conceito abrangente, onde se inserem três formas de vigilância: epidemiológica, sanitária e ambiental, as quais englobam medidas gerais e específicas que irão contribuir para a manutenção da saúde da população. Como medidas gerais aplicadas na presença de doenças e agravos, deve-se considerar o(a)

- (A) saneamento básico e a vacinação.
- (B) habitação e a quimioprofilaxia.
- (C) poder aquisitivo e a educação ambiental.
- (D) isolamento e a desinfecção concorrente e terminal.

**28.** Em termos gerais, a prevenção significa atuar antecipadamente para impedir o adoecimento, a invalidez, a cronicidade de uma doença ou mesmo a morte. Diante disso, os níveis de prevenção em saúde se conceituam de formas diferentes para atender seus objetivos. Quando ocorre a notificação de casos de infecção e, se necessário, o tratamento dos contatos, trata-se de prevenção a nível

- (A) primário.
- (B) secundário.
- (C) terciário.
- (D) quaternário.

**29.** Inúmeras doenças surgem em consequência da falta de saneamento básico e de higiene. Essas doenças, quando não controladas, podem alastrar-se de forma rápida e causar epidemias como é o caso da hepatite A, que tem como principal medida de prevenção:

- (A) o uso de telas em áreas rurais.
- (B) o uso de flúor na água para consumo.
- (C) a construção de pisos elevados para impedir a entrada da água em período chuvoso.
- (D) a lavagem dos alimentos com água limpa antes da ingestão.

**30.** As políticas públicas, enquanto ações objetivas de responsabilidade do estado, começaram a existir no Brasil somente no início do século XX. A partir daí, iniciou-se uma série de transformações na saúde pública por meio da formulação de políticas de saúde, como a participação da comunidade no Sistema Único de Saúde (SUS). Uma das formas de participação da população nesse Serviço se dá por meio

- (A) da integração de usuários do SUS nos Conselhos de Saúde.
- (B) da quantidade predominante de representantes de movimentos sociais de usuários do SUS sobre os profissionais do SUS nos Conselhos de Saúde.
- (C) da exclusividade apenas nas conferências de Saúde aos profissionais do SUS.
- (D) da integração de usuários do SUS nos Conselhos de Saúde, ainda que não possam participar das conferências de saúde oferecidas por esse sistema.